



-----**ACTA NÚMERO CATORZE/DOIS MIL E DEZ**-----
-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO**-----
-----**MARCO DE CANAVESES DE 22 DE JULHO DE 2010**-----

-----Aos vinte e dois dias do mês de Julho do ano de dois mil e dez, no Edifício dos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Avelino Ferreira Torres, Ricardo Nicolau Pereira Vasconcelos e Dr. Artur Elísio de Braga de Melo e Castro e comigo Manuel Augusto da Silva Rocha, como secretário da presente reunião e Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- O Senhor Presidente informou os Senhores Vereadores sobre o normal funcionamento da autarquia. -----

----- Deu conhecimento sobre a realização de uma reunião promovida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, que decorreu no Porto, com a presença de representantes de vários Municípios, e onde foi analisado o documento final sobre o Plano de Reordenamento do Território. Os Municípios apresentaram algumas reservas sobre o documento, tendo ficado acordado que os municípios iriam apresentar algumas recomendações para reequacionar alguns dos aspectos do documento.-----



----- O Senhor Presidente apresentou ainda o balanço muito positivo das Festas do Marco que decorreram entre os dias 9 e 18 de Julho de 2010.-----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento da visita à "Casa Caerus", que está formalmente pronta a funcionar em pleno centro da cidade do Marco de Canaveses.-----

----- Deu ainda conhecimento da apresentação da agenda para a empregabilidade, integrada no Pacto Regional para a Empregabilidade do Tâmega e Sousa, com a participação dos 12 municípios da CIM do Tâmega e Sousa, que decorreu em Lousada e assinado no passado dia 16 de Julho, com a presença do Senhor Secretário de Estado do Trabalho.-----

----- Informou ainda sobre a presença na Feira de Artesanato em Cinfães a convite do Senhor Presidente da Câmara de Cinfães.-----

----- Informou sobre a distinção e entrega de prémios da Escola Alerta, que premiou alunos e escolas do Marco de Canaveses.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre a assinatura do protocolo com a empresa BIOCIS para a colocação de Oleões no concelho, para a recolha selectiva de óleos alimentares usados, cumprindo o estipulado na lei. Foram colocados nesta fase 46 oleões na área do município. O objectivo é de até ao final de 2011 colocar um total de 143 oleões. Ao fim do 3.º ano de funcionamento de protocolo o Município pode receber 800 litros de biodisel. A empresa ofereceu ao município uma cadeira de rodas, destinada a um munícipe. -----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre a entrega de uma cadeira de rodas a um jovem com deficiência de Alpendurada em que a Câmara Municipal participou na sua aquisição.-----



----- O Senhor Presidente informou ainda que continua à espera de marcação de uma audiência com o Senhor Secretário de Estado dos Transportes sobre a questão da suspensão dos concursos para a electrificação da linha do Douro no troço Caíde-Marco de Canaveses.-----

----- O Senhor Presidente lembrou os Senhores Vereadores sobre o processo das obras de remodelação e electrificação da Linha do Douro, troço Caíde-Marco de Canaveses, remodelação das estações de Vila Meã, Livração e Marco de Canaveses e a requalificação da Linha do Tâmega que se tem vindo a desenvolver ao longo de todo este tempo, em que a Câmara Municipal, tem vindo a lutar por estes investimentos. Lamentavelmente a REFER tomou a decisão de informar as empresas concorrentes de anular os concursos das obras previstas e não comunicou até à data à Câmara Municipal. No dia 13 de Julho a REFER oficiou a Câmara Municipal, quando interpelada sobre este assunto, que o mesmo devia ser colocado à consideração da tutela.-----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento de uma carta enviada pelo Presidente da Câmara Municipal de Amarante sobre a anulação dos concursos para a electrificação da Linha do Douro, troço Caíde-Marco e a não Requalificação da Linha do Tâmega em que este demonstra também claramente o seu repúdio pela suspensão destes investimentos. -----

----- Informou ainda o Senhor Presidente que recebeu hoje do mandatário do Município o Acórdão do Tribunal Arbitral no processo que opõe este Município à Empresa Águas do Marco, S.A.-----

-----A Câmara Municipal tomou hoje conhecimento do acórdão, conhecendo igualmente o voto de vencido do Juiz indicado pela Câmara Municipal do Marco de Canaveses.-----



-----Resumidamente no referido Acórdão foi julgada improcedente a vontade da Empresa Águas do Marco de rescisão do contrato com o município do Marco de Canaveses, não lhe dando razão nos 30 milhões pedidos pela empresa para repor o seu reequilíbrio financeiro, atribuindo-lhe um valor de 16 milhões. ----

----- É notório no Acórdão que o Tribunal teve dúvidas, mas acabou por dar razão à empresa Aguas do Marco. Lamentou o Senhor Presidente que o Tribunal não tenha dado razão ao Município do Marco de Canaveses, uma vez que o Município e os marcoenses estão profundamente lesados com este contrato.-----

-----Informou ainda o Senhor Presidente que em razão do conhecimento deste Acórdão o Município vai agora recorrer para o Tribunal Central Administrativo, em nome do interesse dos cidadãos do Marco de Canaveses, sem prejuízo de encetarmos novo período de diálogo com os responsáveis da AGS/Águas do Marco.-----

-----O Senhor Presidente informou ainda os Senhores Vereadores que o Acórdão irá agora ser estudado em pormenor, e que o mesmo será dado conhecimento à Comunidade Marcoense através de conferência de imprensa que deverá ocorrer na próxima semana. -----

----- O Senhor Presidente deu de seguida a palavra aos Senhores Vereadores que a solicitassem.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo solicitou a palavra para informar que foi apanhado de surpresa sobre esta questão do processo que opõe a Câmara Municipal e a Empresa Águas do Marco, solicitando melhor esclarecimento sobre o assunto.-----



----- O Senhor Vereador solicitou uma cópia do acórdão, de um assunto que considerou muito complexo.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres solicitou a palavra para requerer cópia do Acórdão.-----

----- Informou o Senhor Vereador Ferreira Torres que em relação do Prédio do Edifício do Talegre, onde possui um apartamento, informando que existe uma notificação do Tribunal Administrativo, que resulta na ordem de demolir parte do prédio, estando disponível para auxiliar a Câmara Municipal na sua defesa.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres informou ainda que não vai abdicar de um centavo que seja, no que se refere ao por si requerido para pagar os honorários dos advogados no processo em que foi alvo e julgado, desde que tenha direito a ele, e que vai accionar a Câmara Municipal. Afirmou que o dinheiro não era para ele, mas sim para os advogados que o defenderam, e que pelo facto de a Câmara Municipal se recusar a pagar, lá viria mais um processo contra a Câmara Municipal.-----

----- O Senhor Vereador informou ainda que sobre um assunto que envolve um munícipe de Avessadas, em que se predispôs para ser testemunha, uma vez que se reporta ao tempo em que foi Presidente, informando que está a ponderar a apresentação de uma queixa-crime contra um elemento do Gabinete Jurídico da Câmara Municipal, por não ter sido ouvido em sede de processo, ao contrário do que disse ter sido estabelecido.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres solicitou ainda que as senhas de presença fossem pagas todos os meses e não semestralmente, assim como, solicitou uma relação de obras que foram objecto de protocolos com a Câmara



Municipal, efectuadas nas freguesias, nomeando as que são da responsabilidade das próprias Juntas, discriminando as que já foram pagas.

----- O Senhor Presidente respondeu aos Senhores Vereadores, começando por lembrar ao Senhor Vereador Ferreira Torres que o problema com a empresa Águas do Marco se reporta ao tempo em que o Senhor Vereador era Presidente da Câmara, uma vez que foi no seu tempo que a concessão foi atribuída.-----

Informou ainda que pouco depois de assumir as funções de Presidente da Câmara Municipal e durante um período de dois anos encetaram conversações com a empresa Aguas do Marco com o objectivo de baixar o tarifário e alargar as redes de água e saneamento. Como estas conversações não atingiram o objectivo a que nos propúnhamos, procedemos à modificação unilateral do Contrato de Concessão e que levou a empresa Águas do Marco a colocar a Câmara Municipal no Tribunal Arbitral. A Câmara Municipal promoveu o diálogo e continuamos abertos ao diálogo, porque o objectivo é de conseguir sempre a melhor solução para o Marco de Canaveses e para os seus cidadãos.

----- O Senhor Presidente informou ainda que sobre o Prédio do Talegre, a inspecção detectaram que o mesmo foi construído com mais pisos, o que contraria a lei. Informou ainda que o objectivo da Câmara Municipal é defender os moradores, que compraram os apartamentos de boa fé.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda que se for da vontade dos Senhores Vereadores receber todos os meses as senhas de presença, as mesmas passarão a ser pagas todos os meses.-----

----- Informou ainda o Senhor Presidente que a Câmara Municipal esteve presente numa reunião em que participaram todos os proprietários dos



terrenos em Vila Boa do Bispo, que envolve um alargamento de um caminho de servidão, e que a mesma decorreu na sede Junta de Freguesia. O processo ficou em aberto na perspectiva de encontrar um entendimento de todas as partes envolvidas.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo solicitou a palavra para informar que as senhas de presença sempre foram pagas semestralmente, mais informou que ao tempo em que assumiu as funções de Vereador no mandato de 2001 a 2005, foi ordenada a demolição de um prédio em Ramalhais e que nessa altura não foi demolido. Lembrou que há Câmaras que foram condenadas por não assumir a demolição ordenada e que as mesmas decisões não são passíveis de recurso.-----

----- Lembrou ainda o Senhor Vereador que o PS actual nunca pediu que o contrato com as Águas do Marco fosse rasgado. Lembrou que a posição actual do Partido Socialista não é a mesma do Partido Socialista candidato em 2005.-

----- O Senhor Presidente relembrou que efectivamente a vontade do Partido Socialista nas eleições autárquicas de 2005 era de denunciar o contrato com a empresa Águas do Marco e que a posição dos eleitos do Partido Socialista durante o mandato foi sempre a de interpelar a Câmara tendo em linha de conta o denunciar o contrato com a referida empresa.-----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng. José Mota, prestou informação detalhada, sobre as reais pretensões da empresa Águas do Marco, quando accionou a Câmara Municipal junto do Tribunal Arbitral, esclarecendo que a mesma tinha dois objectivos, sendo que um deles passava mesmo pela exigência de ser ressarcida por rescisão do contrato. O Senhor Vereador disponibilizou-se para prestar todos os esclarecimentos, nomeadamente o



Senhor Vereador do Partido Socialista, sobre todo este processo que decorreu durante um período de 4 anos, em que esteve envolvido e que estudou com a minúcia que o seu envolvimento em todo o processo exigia. Informou ainda que o que está em causa é o modelo de concessão apresentado e que foi descoberto mais um valor de 112 milhões de euros de lucro para a empresa, considerado um verdadeiro escândalo.-----

----- O Senhor Presidente reiterou a necessidade de analisar bem o Acórdão do Tribunal Arbitral, que será depois dada a conhecer aos cidadãos do Marco através de conferência de imprensa e à própria Assembleia Municipal.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres interpelou o Senhor Presidente sobre a questão dos terrenos e do caminho em Vila Boa do Bispo.-----

----- O Senhor Presidente informou sobre os pormenores da reunião, ao nível do entendimento sobre a questão da passagem de um caminho de servidão para caminho público, informando que algumas pessoas não se mostraram concordantes, e que, o advogado de alguns proprietários de terrenos informou que neste momento já existe um processo em tribunal por denúncia junto do Ministério Público.-----

----- O Senhor Presidente apresentou de seguida os pontos 15 e 16 a acrescentar à ordem de trabalhos, respectivamente, para atribuição de uma cadeira rodas e proposta de mobilidade apresentada pelo Partido Socialista.

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

1. Balancete de Tesouraria de 21/Julho/2010. Foi apreciado o balancete de tesouraria de vinte de Julho de dois mil e dez, onde se constatou que havia um saldo de 667.863,45 € (seiscentos e sessenta e sete mil e oitocentos e sessenta e três euros e quarenta e cinco cêntimos) de Operações Orçamentais



e 951.087,94 € (novecentos e cinquenta e um mil e oitenta e sete euros e noventa e quatro cêntimos) de Operações Não Orçamentais.---**Tomado Conhecimento.**-----

Depois a Câmara passou a ocupar-se do seguinte expediente:-----

2. Protocolo de Colaboração com a Direcção Geral de Energia e Geologia e Empresas de Desenvolvimento Mineiro, S.A. -----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

3. Protocolo de Colaboração com a ULP – Universidade Lusófona do Porto.

A Dr.^a Gorete Monteiro na sua qualidade de Vereadora com o Pelouro da Educação, explicou o objectivo do presente protocolo, do qual resulta a atribuição de uma bolsa de estudo a um aluno do Marco de Canaveses, para prosseguir os estudos universitários, e para a atribuição da referida bolsa, a Câmara Municipal será parte interveniente na escolha dos candidatos e do bolseiro.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

4. Protocolo de Colaboração com a Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL. -----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

5. Proposta para atribuição dos seguintes subsídios: Fábrica da Igreja



Paroquial de S.Miguel de Rio de Galinhas, 500 €, para participar a realização da Festa em honra de São Miguel; Fábrica da Igreja Paroquial de S. Martinho de Várzea do Douro, 500 €, para participar a realização da Festa em honra de Nossa Senhora da Guia. Presente proposta do Senhor Presidente - doc. 5 em anexo.-----

Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente à Fábrica da Igreja Paroquial de S.Miguel de Rio de Galinhas.--- -----

Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente à Fábrica da Igreja Paroquial de S. Martinho de Várzea do Douro.-----

6. Contrato- Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Clube de Cicloturismo do Marco para atribuição de um subsídio de 1.500,00 € - doc.6 em anexo.-----

Deliberado por unanimidade aprovar o Contrato – Programa supra referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

7. Contrato- Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Motor Clube de Vila Boa de Quires – Aldeia Rotativa, para atribuição de um subsídio de 6.000,00 €- doc.7 em anexo.-----

Deliberado por unanimidade aprovar o Contrato – Programa supra referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

8. Pagamento de quota - Associação dos Escanções de Portugal.-----



Deliberado por unanimidade aprovar o pagamento da quota em apreço.-----

9. Proposta de isenção da taxa de vistoria para efeitos de emissão de autorização de utilização referente à Edificação do Centro de Dia, Creche e Serviços de Apoio Domiciliário – Requerente: Centro Social e Paroquial de S.Romão de Carvalhosa. -----

Deliberado por unanimidade deferir o pedido de isenção solicitado.

10. Pedido de Reconhecimento de Interesse Público para instalação de uma unidade industrial na Freguesia de Banho e Carvalhosa – Requerente: Indústrias Jomape – José Maria Pinto, Filhos.-----

Deliberado por unanimidade deferir o pedido de Reconhecimento de Interesse Público proposto.-----

11. Pedido de Reconhecimento de Interesse Público para a construção de um equipamento social situado na Freguesia de Alpendurada e Matos – Requerente: Firmamento – Sociedade Imobiliária, Lda.-----

Retirado da Ordem de Trabalhos.-----

12. Prestação de Serviços – Coordenação Pedagógica no âmbito das actividades de Enriquecimento Curricular. Presente a proposta de prestação de serviços mencionada.-----

Deliberado por maioria, com abstenção do Vereador do PS, Dr. Artur Melo, autorizar o ajuste directo a Márcio Manuel Ribeiro Magalhães.

13. Abertura de Concurso Público – Centro Escolar de Vila Boa do Bispo. Presente proposta do Senhor Presidente no nos termos mencionados na mesma.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a abertura de concurso público,



nos termos mencionados na proposta do Senhor Presidente, designando como Júri: Presidente: Eng.º Couto Pereira, Vogais: Arqt^a. Anabela Rodrigues e Dr. José Peixoto, Suplentes: Eng.º Victor Pires e Eng.º Filipe Costa e Silva.-----

14. Pagamento de Custas Judiciais e Honorários – Requerente: Avelino Ferreira Torres. Presente informação do Gabinete Jurídico.-----

Retirado da ordem de trabalhos.-----

-----**PONTOS A ACRESCENTAR À ORDEM DE TRABALHOS**-----

15.Proposta de atribuição de subsídio de 1000,00 €, (mil euros), para comparticipação do projecto "A caminho de um sonho", no qual se insere a aquisição de uma cadeira de rodas eléctrica para o aluno Paulo Sérgio de Sousa Monteiro. -----

Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto.-----

16.Proposta Mobilidade apresentada pelo Partido Socialista do Marco de Canaveses.-----

O Senhor Vereador Dr. Artur Melo apresentou de forma detalhada a proposta de mobilidade, que passa pelo incremento das ligações entre o Marco e Caíde, com ligação a outros comboios de ligação a Lisboa e Algarve.-----

Para além disso, passa também pela criação de ligações regulares, entre a Estação da CP em Rio de Galinhas e a cidade do Marco de Canaveses, criando um circuito urbano regular de transporte de pessoas, nos períodos da manhã e final de tarde.-----

Criação de acessos pedonais entre a cidade e a estação em Rio de Galinhas.-

O Senhor Presidente informou que esperava uma proposta com um teor diferente por parte do Senhor Vereador PS, uma vez que o Senhor Vereador



não acompanhou e apoiou a votação e as propostas da Câmara Municipal e da própria CIM do Tâmega e Sousa para que o Governo concretize o curto prazo as obras de remodelação e electrificação da Linha do Douro, troço Caíde-Marco de Canaveses, remodelação das estações de Vila Meã, Livração e Marco de Canaveses e requalificação da Linha do Tâmega.-----

O Senhor Presidente informou que esperava que o Senhor Vereador do PS nos ajudasse a sensibilizar o Governo de Portugal a reverter a situação.---

Informou ainda o Senhor Presidente que aceitar esta proposta seria dar um sinal de concordância com o facto da não realização das obras de electrificação da linha do Douro entre a Caíde e Marco de Canaveses.

Informou ainda que continuava a aguardar pelas audiências solicitadas junto das respectivas entidades oficiais. Exigiu ainda uma resposta oficial, que é devida a todos os marcoenses. -----

O Senhor Presidente informou que a ferrovia é de extrema importância no desenvolvimento, não apenas do concelho do Marco de Canaveses, mas dos outros concelhos da região.-----

O Senhor Presidente informou ainda que em relação às ligações entre a cidade e a estação do Marco em Rio de Galinhas, foi precisamente em defesa de uma melhor e eficaz ligação, que o PSD defendeu a criação de uma estação inter-modal em Rio de Galinhas, com a construção de uma central de transportes.-----

O Senhor Vice-presidente solicitou a palavra para esclarecer que, embora o interesse que a proposta, possa suscitar, iria colidir com importantes interesses, desde logo no interesse que o mesmo pudesse interessar à empresa privada de transportes que opera no Marco de Canaveses e a outra



no próprio interesse da organização administrativa da autarquia.-----

O Senhor Vereador, Dr. Artur Melo, solicitou a palavra para pedir ao Senhor Presidente que peça ao Presidente do PSD, Dr. Pedro Passos Coelho, que defenda este projecto, defendendo que a sua proposta se destinava em defesa das populações.-----

Informou ainda que a REFER vai investir 450 mil euros na linha do Douro.

O Senhor Presidente lembrou o Senhor Vereador do PS que faz parte de um órgão político, e que estava em discussão era uma questão de política ferroviária, mas esta política resulta da defesa intransigente da electrificação da linha do Douro no troço Caíde - Marco de Canaveses, porque acima dos partidos está a defesa intransigente das populações. -----

No que se refere às afirmações imputadas ao Presidente do PSD, o Senhor Presidente informou que o Presidente do PSD nunca em momento algum criticou ou afirmou que este investimento nas ligações com o interior do País não devia ser efectuado, mas sim aquilo que o Dr. Passos Coelho, considerou investimentos a serem repensados, foram os chamados grandes investimentos, como o TGV, o novo aeroporto e outros, que, face aos valores envolvidos, colocam em causa a estabilidade económico-financeira nacional, devido à crise internacional.-----

Considerou ainda o Senhor Presidente que esta proposta é extemporânea.

O Senhor Vereador Ferreira Torres solicitou a palavra para afirmar que o documento está bem elaborado, mas que dava razão ao senhor Presidente da Câmara, aconselhando o senhor Vereador Dr. Artur Melo, devia retirar a proposta, o que não foi aceite pelo Senhor Vereador Dr. Artur Melo.

O Senhor Presidente colocou a proposta à votação.-----



Deliberado com 6 votos contra e um a favor do Vereador do PS, Dr. Artur Melo, rejeitar a proposta apresentada, com as seguintes declarações de voto: Do Presidente e dos Vereadores do PSD, "votamos contra por exigirmos que o Governo e a REFER honrem os seus compromissos de executar a modernização e electrificação da Linha do Douro no Troço Caíde-Marco e as respectivas Estações do Marco de Canaveses, Livração e Vila Meã, e não com paliativos ou propostas alternativas que permitam ao Governo não cumprir com este objectivo"; e dos Vereadores do MCFT, "votamos contra, porque entendemos que a pôr em execução a proposta apresentada pelo Senhor Vereador Dr. Artur Melo, "que tem o seu mérito", estávamos desde já a aceitar tacitamente a não concretização da electrificação da linha entre Caíde e o Marco".-----

17. Alteração orçamental n.º 8 – Aprovação.-----

Deliberado por unanimidade aprovar e ratificar a alteração orçamental mencionada.-----

-----PERÍODO PÚBLICO-----

----- No final do período de discussão e votação da ordem do dia, o Senhor Presidente, deu a palavra aos Múncipes presentes da sala que desejassem intervir. -----

Pediu a palavra o Senhor Joaquim Teixeira Carneiro que pediu um esclarecimento sobre uma sentença judicial que diz a Câmara não havia executado. Respondeu o Senhor Presidente que contrariamente ao que o



municípe em apreço referia a Câmara cumpriu a sentença judicial, aliás conforme o próprio Tribunal veio a esclarecer.-----

De seguida pediu a palavra o senhor António da Silva Mendes, que solicitou a legalização da construção de um pavilhão num terreno sua propriedade. Foi-lhe respondido pelo Senhor Presidente que a Câmara Municipal não poderia autorizar o peticionado, pois à luz da lei tal não é possível por falta de área do terreno em causa. -----

-----**APROVAÇÃO DE ACTA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezanove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º da Lei 169/99, na sua redacção actualizada. E eu, Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, a subscrevi e assino.-----

_____**O Presidente da Câmara Municipal**_____

Manuel Moreira

-----**Dr. Manuel Moreira**-----

Manuel Augusto da Silva Rocha
